



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

www.bancariospetropolis.com.br

Ano XIV nº 4203 – 21 de setembro 2011

Proposta de 7,8% da Fenaban é pouco.

Índice de 7,8% para corrigir salários, piso, vales refeição, alimentação, auxílio creche e a parte fixa da PLR e do adicional.

Essa foi a proposta apresentada pela federação dos bancos (Fenaban) na rodada de negociação marcada pelos banqueiros e realizada na tarde de terça-feira 20. O aumento real previsto nesse índice apresentado pela Fenaban é de 0,37%.

O percentual está muito distante do reivindicado pela categoria, de 12,8%. Ciente do absurdo, os banqueiros agendaram uma nova rodada de negociação para sexta-feira (23/09), às 14h, em São Paulo. O aumento do piso salarial apresentado pelos banqueiros durante a rodada realizada nesta terça-feira (20/09) também é rebaixado, principalmente se analisada a lucratividade das empresas no primeiro semestre (R\$ 27,4 bilhões). Pelo proposto, o salário inicial da Portaria passaria dos atuais R\$ 794,98 para R\$ 856,99. Escritório aumentaria de R\$ 1.140,13 para R\$ 1.229,06 e Caixa e Tesoureiro de R\$ 1.451,80 para 1.565,04. Para o pessoal de portaria, os bancários defendem R\$ 1.608,26, escritório R\$ 2.297,51 e caixa e tesoureiro R\$ 3.101,64.

A PLR também ficou a desejar. Os bancos querem limitar a Participação nos Lucros e Resultados a 15% do lucro líquido de 2011, que será distribuída em 90% do salário reajustado em setembro de 2011, acrescido do valor fixo de R\$ 1.186,66. A categoria reivindica três salários mais R\$ 4.500,00.

Banco do Brasil - Logo após o final das negociações com os representantes da Fenaban, o Comando Nacional dos Bancários iniciou com a direção do Banco do Brasil mais uma rodada de debates sobre a pauta específica para a renovação do acordo aditivo, que voltou a negar todas as reivindicações apresentadas. Na Caixa, a reunião será hoje.

“É importante a participação de todos os bancários na assembleia do dia 22/09, para traçarmos o rumo da nossa campanha, pois, só assim, arrancaremos um aumento digno para a categoria”, relatou o Presidente do sindicato Luiz Claudio Rocha.



Pressão por aumento real ganha as ruas do Rio hoje

Acontece hoje, a partir das 09hs na Candelária, no Rio de Janeiro, uma manifestação organizada pela CUT com os representantes das categorias dos bancários, petroleiros entre outras, que tem sua data base no segundo semestre. As categorias reivindicam aumento real de salário, ratificação das convenções 158 e 192 da OIT, inclusão bancária sem precarização e sem exclusão, fim do Fator Previdenciário, entre outros itens.

Outro argumento importante dos CUTistas e dos trabalhadores para exigir aumento real é o cenário econômico no Brasil, muito diferente da situação enfrentada atualmente por países da Europa e pelos Estados Unidos, estes, sim, sofrendo as consequências da crise econômica. As empresas brasileiras, em especial os Bancos e a Petrobrás, apresentaram resultados positivos e crescimento superiores aos registrados no ano passado.

Nossa luta é para que parte deste lucro seja repassado aos trabalhadores através de aumento real, melhoria dos benefícios e das condições de trabalho, é preciso ficar claro que os trabalhadores estão bem informados, que sabem que a crise não é aqui, é lá fora.

Os diretores Luiz Claudio Rocha, Iomar Torres, Geraldo Luiz e Robson Voigt, estarão representando o sindicato na manifestação.

ATENÇÃO



Diretores, hoje tem reunião geral em nossa sede à partir das 18:30 horas.

ATENÇÃO BANCÁRIOS (AS)

ASSEMBLEIA AMANHÃ

ÀS 18:30H, NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS, SITUADO À RUA MAL. FLORIANO PEIXOTO, 93 – CENTRO.
PAUTA: AVALIAÇÃO DA PROPOSTA DA FENABAN E DELIBERAÇÃO SOBRE A GREVE, SE A FENABAN NÃO MELHORAR A PROPOSTA NA PRÓXIMA MESA DE NEGOCIAÇÃO, QUE ACONTECERÁ NO DIA 23/09.